

DISTRITO DE MABALANE

Prática sexual prematura preocupa parlamentares

Notícias, Política, 08.07.2020; Paig-09, Ed. nº 31.348

MEMBROS da Comissão de Assuntos Sociais, do Género, Tecnologias e Comunicação Social da Assembleia da República (AR) mostraram-se preocupados ontem, no distrito de Mabalane, província de Gaza, pelo não uso do preservativo e prática sexual prematura.

Os deputados manifestaram este sentimento na visita de trabalho àquele distrito, com o objectivo de aferir o nível de execução do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado referentes ao segundo semestre do ano findo e primeiro semestre do presente ano.

Para os deputados, o comportamento dos jovens e adolescentes de Mabalane pode estar a contribuir para o aumento de infecções de transmissão sexual neste ponto do norte de Gaza.

Segundo a presidente da comissão, Lúcia Mafuiane, os deputados encorajaram os membros do governo distrital a continuarem a consciencializar os adolescentes e jovens para abandonar todas as práticas nocivas à sua formação escolar e ao desenvolvimento físico.

A deputada disse que o sexo prematuro tem sido a principal razão de uniões prematuras no país, um fenómeno que atrasa o desenvolvimento da rapariga.

O grupo parlamentar que esta semana trabalha em Gaza



Deputados visitam o distrito de Mabalane, em Gaza

encorajou o distrito a continuar a apostar na promoção de serviços sociais básicos de qualidade à população. “Reconhecemos as vossas dificuldades, mas devem continuar a produzir e a multiplicar o que há de positivo em prol do bem-estar da população de Mabalane”, disse Mafuiane.

Em Mabalane, a comissão ficou a saber que se registou no primeiro semestre do ano curso aumento do número de pessoas com HIV em tratamento anti-retroviral, sendo 3949 pacientes contra 3511 em igual período de 2020.

De acordo com o administrador do distrito de Mabalane, Silva Ngovene, iniciaram o tratamento anti-retroviral 19

crianças de um total de 63 programadas para este semestre, contra 12 registadas em 2020, um aumento em 58 por cento.

O administrador disse ainda que 182 adultos iniciaram o TARV, mas a meta é atingir 1230. No mesmo período de 2020, foram 12 adultos.

O administrador de Mabalane informou os deputados da 3.ª Comissão que Mabalane se ressentia de várias adversidades, entre as quais a exiguidade de profissionais de saúde, contando com apenas um médico, 11 técnicos de medicina, oito técnicos de enfermagem geral, 14 técnicos de medicina preventiva, 15 de saúde materno-infantil e 15 agentes de serviço.

Na área da segurança alimentar e nutricional, o administrador mostrou-se preocupado com a praga de ratos, que no Inverno tem dizimado milho nas machambas, bem como a destruição de culturas por elefantes, sobretudo no posto administrativo de Combomune.

Em Mabalane, os deputados visitaram escolas, hospital distrital e presenciaram aulas de crianças desfavorecidas ministradas pela Visão Mundial-Moçambique. Ontem, os deputados rumaram para o distrito do Chókwè, também em Gaza, onde pretendem fiscalizar o trabalho do executivo nas áreas da sua competência regimental.